



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO- MESTRADO
(Aprovado pelas Resoluções CONSEPE N°. 05/88 e 04/95)

EDITAL PPPG N°. 2/2009

A **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO** torna público que estarão abertas, no período de **16 de fevereiro a 13 de março de 2009**, as inscrições para a seleção ao Curso de Mestrado em Educação, no horário de 9:00h às 11:30h e de 15:00h às 17:30h, na Secretaria do Curso de Mestrado em Educação, localizada na Av. dos Portugueses, s/n, Campus Universitário do Bacanga, obedecendo aos seguintes requisitos:

I – CLIENTELA

Serão aceitos graduados nos diferentes campos do conhecimento portadores de diplomas obtidos em Cursos Superiores de duração plena reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

II - DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

- Cópia do diploma de graduação e do histórico escolar;
- Cópia da Carteira de Identidade e do CPF;
- 1 (uma) fotografia 3x4 recente;
- Ficha de inscrição preenchida e assinada, modelo disponível na Secretaria do Mestrado em Educação e no site <http://www.educacao.ufma.br>;
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), no Banco do Brasil, em Guia de Recolhimento da União (GRU), disponível na Secretaria do Mestrado em Educação e no site <http://www.educacao.ufma.br>;
- Anteprojeto de pesquisa cujo tema esteja relacionado a um Grupo de Pesquisa do Mestrado em Educação, conforme exigências contidas no Manual de Seleção,

disponível no site <http://www.educacao.ufma.br> e na Secretaria do Mestrado em Educação para consulta;

- Memorial contendo análise das experiências profissionais e acadêmicas, razões da escolha do objeto de estudo, expectativas em relação ao Curso e perspectivas profissionais após sua conclusão, conforme exigências contidas no Manual de Seleção.

III - NÚMERO DE VAGAS

- 20 (vinte), conforme Quadro anexo ao Manual de Seleção.

IV – INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO/MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Detalhadas no Manual de Seleção disponível no site: <http://www.educacao.ufma.br> e na Secretaria do Curso de Mestrado em Educação para consulta.

V – INSCRIÇÃO

A inscrição de que trata o presente Edital poderá ser feita pelo próprio candidato, por procuração particular, com firma reconhecida, ou por correspondência, via SEDEX. Neste caso, a documentação deverá ser postada no período estabelecido para a realização da inscrição. Não haverá inscrição condicional e o valor pago não será devolvido, em hipótese alguma.

VI - GRUPOS DE PESQUISA

1. Política de Educação Básica
2. Educação e Trabalho: políticas e práticas da formação profissional
3. Arte, Cultura, Imaginário na Educação
4. Escola, Currículo, Formação e Trabalho Docente
5. Cultura Científica e Produção de Conhecimentos Educacionais
6. Educação Especial
7. Educação, Mulheres e Relações de Gênero
8. História e Memória da Educação Maranhense

9. História das Instituições e das Práticas Escolares
10. Política, História, Educação e Cultura do Campo.

A caracterização dos Grupos de Pesquisa encontra-se no Manual de Seleção, disponível no site <http://www.educacao.ufma.br> e na Secretaria do Curso de Mestrado em Educação para consulta.

VII – SELEÇÃO

A seleção será feita no período de **24 de março a 20 de abril de 2009**, constando de 3 (três) etapas eliminatórias. A primeira etapa consistirá em uma prova escrita sobre tema da área educacional. A segunda etapa constará da análise do anteprojeto de pesquisa. A terceira etapa constará da defesa oral do anteprojeto de pesquisa. A nota mínima, de aprovação em cada etapa será 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez). A defesa oral do anteprojeto de pesquisa será feita individualmente perante uma Comissão Examinadora Central, acrescida de um representante do Grupo de Pesquisa conforme o objetivo do anteprojeto em análise. As notas atribuídas em cada etapa serão somadas e servirão para calcular a média aritmética, tendo em vista o processo classificatório.

A prova escrita será realizada no dia 24 de março de 2009, **das 8:30h às 12:00h no prédio do Centro de Ciências Sociais - CCSO**. Os critérios de avaliação da prova escrita, da análise do anteprojeto de pesquisa e da defesa oral do anteprojeto de pesquisa encontram-se no Manual de Seleção.

O resultado da análise e a realização da defesa oral do anteprojeto de pesquisa serão divulgados posteriormente em cronograma a ser definido pela Comissão de Seleção que será entregue aos candidatos no momento da realização da prova escrita.

Este cronograma ficará afixado nos Quadros de Avisos do Curso de Mestrado em Educação, e será divulgado, também, no site <http://www.educacao.ufma.br>.

Em caso de empate, será utilizado para desempate o critério da nota mais alta na prova escrita e, em caso de novo empate, a nota mais alta atribuída ao anteprojeto.

O resultado final será conhecido em até cinco dias úteis após a conclusão dos trabalhos do processo seletivo, através da fixação de lista na Secretaria do Curso de Mestrado em Educação e da divulgação no site <http://www.educacao.ufma.br>.

VIII – EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O exame de proficiência em língua estrangeira (inglês, francês ou espanhol) será realizado no prazo de seis meses, a contar do ingresso do aluno no Curso, e constará de prova escrita para avaliação da capacidade do aluno em traduzir e interpretar um texto científico. O aluno que não for aprovado no primeiro exame de proficiência será submetido a uma nova avaliação, caso não obtenha aprovação no segundo exame de proficiência será desligado do curso.

IX – MATRÍCULAS

Os candidatos selecionados serão matriculados, nos dias 23 e 24 de abril de 2009, no horário das 9:00h às 11:30h e das 15:00h às 17:30h, na Secretaria do Curso de Mestrado em Educação.

X – DURAÇÃO DO CURSO

O Curso terá a duração de 24 meses, podendo estender-se, excepcionalmente, até 30 meses, entendendo-se por término do Curso a data da defesa da dissertação de Mestrado.

O Curso funcionará em horário diurno com concentração de atividades no turno matutino.

O início do Curso está previsto para abril de 2009, podendo ocorrer mudanças por razões de ajuste no calendário.

À Comissão de Seleção e/ou ao Colegiado do Curso de Mestrado em Educação caberá decidir sobre as questões não previstas no presente Edital.

Outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Cursos de Pós-Graduação desta Pró-Reitoria, na Secretaria do Mestrado em Educação e no site: <http://www.educacao.ufma.br>.

São Luís (MA), 3 de fevereiro de 2009.

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REITOR

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

COORDENADORA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Prof^a. Dr.^a Maria Alice Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO/MESTRADO



UFMA

MANUAL DE SELEÇÃO

2009

I. INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação reestruturado pela Resolução n.º 04/95 - CONSEPE tem por objetivos:

PRODUZIR E SOCIALIZAR SISTEMATICAMENTE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, FORMANDO EM NÍVEL DE MESTRADO DOCENTES-PESQUISADORES VOLTADOS PARA A PROBLEMÁTICA EDUCACIONAL MARANHENSE E BRASILEIRA, CONSIDERANDO SUAS INTERLIGAÇÕES COM QUESTÕES INTERNACIONAIS;

DESENVOLVER FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA DE DOCENTES E PROFISSIONAIS DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS E DE PESQUISA, COM BASE NA INVESTIGAÇÃO, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DA EDUCAÇÃO MARANHENSE E BRASILEIRA, VISANDO SUBSIDIAR AS TRANSFORMAÇÕES DO SISTEMA EDUCACIONAL, MEDIANTE ELABORAÇÃO DE NOVAS PROPOSTAS DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS.

O Mestrado em Educação compreende um processo de construção e reconstrução de concepções e de propostas pedagógicas avançadas, visando a melhoria da qualidade da educação. Assim, deverá ser garantida a compreensão necessária da importância do domínio das categorias que permitem apreender as relações sociais na sua dimensão macro, como também do instrumental básico necessário à construção de objetos de estudo que emergem das práticas pedagógicas produzidas em situações específicas.

As atividades curriculares do Mestrado em Educação inserem-se numa temática permanente de envolvimento dos mestrandos com o processo de produção científica. Dessa forma, a formação do pesquisador terá, inicialmente, o Núcleo de Pesquisa em Educação como eixo da pesquisa.

NÚCLEO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

O Núcleo de Pesquisa em Educação criará a base científica necessária à formação de pesquisadores em nível de Mestrado e Cursos de Especialização. Esse Núcleo é concebido como a unidade estimuladora, organizadora, executora e socializadora da produção científica sobre a problemática educacional nas esferas local e regional, de modo articulado com dimensões nacionais e internacionais dessa realidade. O Núcleo de Pesquisa será a unidade dinamizadora da integração ensino/pesquisa/extensão em nível de pós-graduação e de graduação, construindo uma relação dinâmica e consistente entre a Universidade e a Educação Básica.

Com essa diretriz, as atividades desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação criam condições para que os conhecimentos produzidos se articulem, garantindo uma relativa organicidade entre o Mestrado em Educação, os Cursos de Especialização, as Licenciaturas e os demais Cursos de Pós-Graduação da UFMA, buscando o apoio necessário nos diversos Departamentos Acadêmicos da Instituição.

As linhas de pesquisa do Núcleo são delineadas com base numa demanda da realidade associada às condições de funcionamento do Curso. Há uma preocupação no

direcionamento da produção científica relacionada com a promoção da interdisciplinaridade, da produção coletiva e, principalmente, do estudo de temas em sua maior amplitude e profundidade.

As linhas de pesquisa do Curso de Mestrado em Educação são:

a) ESTADO E GESTÃO EDUCACIONAL

A definição dessa linha expressa uma das opções teóricas e metodológicas do Núcleo de Pesquisa e do Mestrado em Educação no sentido de priorizar investigações que permitam apreender as relações que se estabelecem entre o Estado e a Sociedade, no que diz respeito à definição de políticas educacionais e ao processo de organização e funcionamento das redes municipal e estadual de Ensino Fundamental e Médio, portanto, de Educação Básica, avaliando a pertinência dessas políticas face às demandas sociais e as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas universidades.

Esta linha analisa a articulação das diferentes esferas de administração do Sistema Nacional de Educação, tendo como referência as políticas de descentralização e municipalização e suas implicações no financiamento, expansão e qualidade da educação escolar. Nela está compreendido também o estudo das formas de gestão das universidades, dos sistemas de ensino integrados, de instituições de ensino e de projetos educativos, buscando identificar suas diretrizes político-pedagógicas, seus determinantes e os impactos de sua implementação no processo de democratização da educação pública, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

A priorização dessa temática justifica-se, tendo em vista os preceitos emanados da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que adotam como tônica a descentralização levada até a nível das próprias instituições de ensino, sob a diretriz fundamental da autonomia e da gestão democrática.

A análise desses processos recentes leva necessariamente ao resgate das condições históricas de sua produção, identificando as similaridades, as discontinuidades, as contradições e as possibilidades de superação das determinações da política educacional brasileira, pela via da organização e do funcionamento adequado de conselhos municipais e de conselhos de escola que permitam a participação efetiva dos segmentos implicados no processo de elaboração e implantação de políticas para a Educação Básica e de nível superior.

Destaca-se como objeto de análise privilegiado o próprio Estado do Maranhão e suas redes de ensino público estadual e municipal, bem como a articulação de suas universidades com o Ensino Fundamental e Médio, sem deixar que a especificidade dos estudos impeça a compreensão dos processos mais amplos da organização social, econômica e política da sociedade brasileira, também constituídos na própria particularidade do Maranhão, no contexto do Nordeste.

Dessa forma, o conhecimento nesta área permitirá a inserção mais orgânica do Mestrado na realidade educacional maranhense, contribuindo para alterar a sua qualidade, considerada insatisfatória, diante dos baixos índices de produtividade de suas escolas públicas. A formação de educadores em geral e especificamente, de dirigentes municipais de educação implica no domínio das questões contempladas nesta linha de pesquisa.

b) INSTITUIÇÕES ESCOLARES, SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Esta linha adota a escola como objeto de análise, como espaço privilegiado da formação do cidadão, de criação e recriação de conhecimentos e de realização de práticas educativas. A escola é compreendida como unidade de processos e relações diversas, por vezes, contraditórias, construídas nas experiências cotidianas, no bojo das quais interagem as dimensões pedagógica, organizacional e sócio-político-cultural. Serão privilegiados no processo de análise e investigação a cultura escolar, o currículo e as práticas educativas.

A dimensão instituinte da escola é priorizada, sem que se desconsidere sua dimensão instituída (determinada). Nesse sentido, a organicidade da vida cotidiana como síntese de múltiplos elementos e sua análise, considerará as relações interativas entre dimensões micro e macrosociológicas.

Nesta linha de pesquisa, destacam-se como objeto de estudo os saberes escolares e a formação do educador, como elementos relevantes para a compreensão do processo de formação escolar. Os saberes escolares serão analisados a partir de categorias teóricas, tais como a ideologia, trabalho, cultura, poder e controle social, currículo oficial e currículo real, desvelando interesses e critérios presentes na seleção e organização dos conteúdos escolares e os conflitos, resistências e negociações na implementação de práticas curriculares.

A formação do educador será analisada numa articulação com a história de constituição das instituições formadoras e da profissão docente. Essa análise compreenderá a formação inicial e a formação continuada, numa perspectiva de oferecer subsídios à definição de políticas educacionais e construir conhecimentos teórico-metodológicos orientadores dos projetos formativos.

A pesquisa educacional resente-se de análises da dinâmica interna da escola, do trabalho pedagógico no cotidiano escolar e da complexidade das relações internas e externas que interagem na constituição do fenômeno educativo. As dificuldades de apreender e interpretar a escola como objeto de conhecimento muitas vezes estão associadas à ausência de definições claras e de esquemas conceituais. O país ainda se resente de estudos dessa natureza, vislumbrando-se a emergência de novos referenciais e pesquisas a partir de 90.

Dessa forma, entende-se que a constituição desta linha de pesquisa contribuirá para a intensificação da produção teórica disponível no contexto nacional, permitindo a leitura crítica de realidades específicas, marcadas por condições econômicas, políticas, culturais e sociais adversas. No contexto regional, a relevância torna-se bem maior, considerando o confronto das intenções das políticas educacionais nacionais com as expectativas da população e os resultados educacionais, expostos na justificativa do projeto do Curso de Mestrado em Educação.

Das linhas de pesquisa derivam os seguintes grupos de pesquisa:

1) Linha de Pesquisa: Estado e Gestão Educacional

Grupos de Pesquisa: Política de Educação Básica

O Grupo de Pesquisa sobre Política de Educação Básica tem como foco de estudos a investigação sobre as políticas de educação, destacando-se as relações entre Estado e sociedade. A ênfase principal está na pesquisa sobre o financiamento, planejamento e a gestão da educação. Priorizam-se estudos voltados para a realidade local e regional, justamente porque o desempenho das políticas e práticas de educação exhibe problemas que estão a merecer profundas reflexões e investigações, visando superá-los.

Eixos de Interesse

- Estado e políticas educacionais
- Ensino médio/ensino médio integrado
- Financiamento da educação
- Gestão da escola
- Movimentos sociais e educação básica
- Reformas da educação básica a partir da década de 1990

Professores Participantes:

- Prof^a. Dr^a. Francisca das Chagas Silva Lima
- Prof^a. Dr.^a Maria José Pires Barros Cardozo

Educação e Trabalho: políticas e práticas da formação profissional – ET-PRAFORP

Políticas e práticas da formação profissional – ET-PRAFORP – Trata-se de um grupo de pesquisa da linha de pesquisa: Estado e Gestão Educacional. Este grupo tem como ponto de partida o reconhecimento de que no final do século XX e início do século XXI uma nova ordem mundial marca o mundo contemporâneo e traça caminhos que se impõem a todos como desafios.

Eixos de Interesse

- Formação/Qualificação Profissional/Competência
- Relação trabalho e educação
- Políticas e práticas da educação profissional
- Gestão de recursos humanos
- Educação corporativa

Professores Participantes:

- Prof^a. Dr.^a Ilzeni Silva Dias
- Prof. Dr. Paulo da Trindade Nerys Silva

Política, História, Educação e Cultura do Campo

Contribui para o debate e produção de conhecimento em políticas sociais, destacadamente, a política educacional do campo, inclusive as lutas por educação pública em níveis básico e superior. Os estudos realizados nesse grupo têm como fundamento a história e a cultura do campo e seus movimentos sociais. Imbuídos desse propósito, a centralidade desse trabalho tem na pesquisa (investigação) o seu maior desafio, que solicitará do grupo compromisso com a reflexão, com a crítica fundamentada, com o enfrentamento de questões de ordem política e social, com a descoberta, com a criação e com a ética profissional, o que fará fortalecer o ensino e a extensão, fomentos essenciais para a mesma.

Eixos de Interesse

- História da educação (rural) do campo/movimentos sociais camponeses
- Estado e políticas educacionais
- Movimentos sociais do campo e educação
- Formação do educador para escola do campo
- Extensão em educação do campo
- Estado e terceiro setor
- Terceiro setor e educação básica

Professora Participante:

- Prof^a. Dr.^a Adelaide Ferreira Coutinho

2) Linha de Pesquisa: Instituições Escolares, Saberes e Práticas Educativas

Grupos de Pesquisa:

Arte, Cultura e Imaginário na Educação – GSACi

As ciências e o conhecimento em geral passam por uma revisão de seus paradigmas, tornando-se necessário que os diversos saberes se complementem, na busca de compreensão de uma realidade cada vez mais complexa e multifacetada. Assim é que o Grupo de Estudos sobre Arte, Cultura e Imaginário na Educação – GSACi – possui um caráter transdisciplinar e realiza estudos e pesquisa sobre arte, literatura, cultura, esportes, educação e imaginário.

Eixos de Interesse

- Arte e ensino da arte
- Cultura popular, religião e educação
- Paradigmas emergentes na educação
- Educação não formal e informal
- Ludicidade e educação
- Imaginário e educação
- Esporte, lazer, cultura e educação
- Imaginário, meio ambiente e educação
- Museus e espaços alternativos de educação
- Mitocrítica, mitanálise e educação

Professor Participante:

- Prof. Dr. João de Deus Vieira Barros

Escola, Currículo, Formação e Trabalho Docente

Os estudos do Grupo de Pesquisa objetivam compreender as relações que se produzem na escola com os saberes dos sujeitos envolvidos no processo educativo, saberes produzidos noutros espaços sócio-culturais, propiciando a criação/reconstrução de novas concepções e práticas curriculares. Assim, os estudos incidem na compreensão do currículo como prática sócio-cultural e, nesse sentido, direcionam-se também para a formação inicial e continuada de professores e suas relações com a avaliação.

Eixos de Interesse

- Escolarização do conhecimento
- Avaliação da aprendizagem nos diferentes níveis e contextos.
- Avaliação de políticas e programas educacionais
- Currículo e formação de profissionais da educação: tendências e questões atuais
- Currículo e Interculturalidade: concepções curriculares e práticas escolares.
- Escolarização como possibilidade de inclusão – educação de jovens e adultos

Professores Participantes:

- Prof^a. Dr.^a Ilma Vieira do Nascimento
- Prof^a. Dr.^a Lélia Cristina Silveira de Moraes
- Prof^a. Dr.^a Maria Alice Melo
- Prof^a. Dr.^a Maria da Conceição Brenha Rapôso
- Prof. Dr. José Bolívar Burbano Paredes
- Prof^a. Dr.^a Maria Núbia Bonfim Barbosa

Cultura Científica e Produção de Conhecimentos Educacionais

Este grupo realiza estudos e pesquisas sobre a história das ciências no Brasil e no Maranhão, relacionando com a produção da cultura e das sociabilidades cotidianas. Enfatiza o estudo das formas de produção do conhecimento e dos saberes, buscando as relações dessas produções com a transmissão do conhecimento, as práticas escolares e o cotidiano da escola.

Eixos de Interesse

- Sociologia do cotidiano escolar
- Sociologia da infância
- Sociologia da educação e da cultura escolar
- Comunicação, educação e usos sociais da leitura
- Relações entre saberes e poderes na escola e nas práticas educativas
- Movimentos sociais urbanos e o cotidiano escolar
- A construção de intervenções na escola pelo(a) professor(a) pesquisador(a)
- Relações étnicas e educação.

Professores Participantes:

- Prof. Dr. Antonio Paulino de Sousa
- Prof^a. Dr.^a Maria de Fátima da Costa Gonçalves
- Prof. Dr. Antonio José Silva Oliveira

Educação Especial – GPPE

O Grupo de Pesquisa em Educação Especial objetiva desenvolver estudos e investigações sobre a temática da diferença/deficiência. Desta forma, enfatizam-se aspectos da educação especial no contexto da educação da brasileira ao longo dos tempos e durante o processo de mudança do paradigma da integração para a inclusão; analisa-se a política nacional de educação especial como expressão localizada da política educacional brasileira; discutem-se os procedimentos de estimulação precoce referentes à detecção de fatores de alto risco e a prevenção de deficiências do nascimento até os seis anos de vida, proporcionando alternativas de intervenção através do vínculo mãe-criança ou cuidador-criança, que possibilitem experiências significativas para ajudar as crianças a alcançarem um desenvolvimento pleno de seu potencial evolutivo; investiga-se o brincar no contexto hospitalar como possibilidade de enfrentamento dos prejuízos da internação e a necessidade da brinquedoteca hospitalar; analisam-se a formação de recursos humanos na educação especial, a educação inclusiva e as práticas pedagógicas; discutem-se as contribuições da Psicanálise para a educação especial. Os eixos de interesse abaixo relacionados referem-se a uma abordagem generalista. Ao focar uma área específica o trabalho é dirigido para áreas de deficiência intelectual.

Eixos de Interesse

- Política de Educação Especial no contexto da educação brasileira;
 - Educação inclusiva e práticas pedagógicas;
 - Sujeitos com sintomas atencionais: orientação a pais e professores.
 - Formação de professores/as em educação especial
 - Psicanálise e educação especial
 - * Educação inclusiva e práticas pedagógicas;
 - * Estimulação precoce e prevenção de deficiência
- * Nesta seleção não há disponibilidade de vagas para esses eixos de interesse

Professores Participantes:

- Prof^a. Dr.^a Silvana Maria Moura da Silva
- Prof^a. Dr.^a Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho
- Prof^a. Dr.^a Marilete Geralda da Silva

Educação, Mulheres e Relações de Gênero – GEMGe

O adentramento da mulher na vida pública, através de sua participação no campo educacional, não tem conseguido dar-lhe visibilidade na estrutura acadêmica, exigindo que se elejam mecanismos para educar a sociedade nessas questões. Desta perspectiva o GEMGe pretende ampliar a visão feminista nas relações pedagógicas e nos processos de formação escolar. Isto impõe que se evidencie a mulher como sujeito e objeto de estudos das suas produções e de outros no sistema educacional, com vistas às relações igualitárias de gênero.

Eixos de Interesse

- História das mulheres
- Relações de gênero
- Sexualidade

- Feminismo
- Mulheres professoras
- Gênero e etnia
- Instituições escolares femininas
- A mulher e a infância
- Mulheres e religião

Professoras Participantes:

- Prof^a. Dr.^a Diomar das Graças Motta
- Prof^a. Dr.^a Iran de Maria Leitão Nunes

História e Memória da Educação Maranhense – GHIMEM

A reconstrução da história da educação em solo maranhense, através do resgate de sua memória vem fortalecer as análises do vazio e lacunas historiográficas, que há muito reclamam providências. Assim, esta linha de pesquisa se caracteriza por atividades de interação historiográfica no nosso espaço-tempo educacional, que tem exigido reflexão histórica, ordenamento das fontes disponíveis, num processo contínuo entre passado e presente.

Eixos de Interesse

- História da educação e da educação da infância
- Instituições escolares públicas e privadas
- Imprensa educacional
- Cultura material e arquivos escolares
- História do livro, da leitura e das bibliotecas
- Profissão docente
- Memória de professores
- Educação e religião

Professores Participantes:

- Prof. Dr. César Augusto Castro
- Prof^a. Dr.^a Diomar das Graças Motta
- Prof^a. Dr.^a Iran de Maria Leitão Nunes

ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Mestrado em Educação está composta por um conjunto de disciplinas organizadas em dois núcleos: Núcleo Comum e Núcleo Diversificado.

O Núcleo Comum integra as 04 (quatro) disciplinas destinadas à construção de um referencial teórico-metodológico capaz de permitir a aquisição de fundamentos científicos para um contínuo aprofundamento e aperfeiçoamento da prática de pesquisa. Composto de 24 créditos o referido Núcleo tem sua carga horária assim distribuída:

Teoria das Ciências Sociais	06 cr	90h
Filosofia da Educação	06 cr	90h
História e Política Educacional	06 cr	90h
Metodologia da Pesquisa Educacional	06 cr	90h

O Núcleo Diversificado é composto de disciplinas voltadas para atender às necessidades de construção teórica e metodológica das temáticas contempladas nas linhas de pesquisa. Há obrigatoriedade de integralização de 08 (oito) créditos, correspondendo a 02 (duas) disciplinas escolhidas de acordo com as linhas-temáticas a que se vincularem os projetos de pesquisa dos mestrandos. As disciplinas do Núcleo Diversificado são ministradas com a seguinte carga horária:

Estado e Gestão Educacional	04 cr	60h
Metodologia da História	04 cr	60h
Políticas de Descentralização e Financiamento da Educação Básica	04 cr	60h
Política Educacional Regional	04 cr	60h
Educação e Trabalho	04 cr	60h
Organizações Escolares e Práticas Educativas	04 cr	60h
Currículo	04 cr	60h
Psicologia da Educação	04 cr	60h
Imagens da Cultura Brasileira e Educação	04 cr	60h
Educação e Inclusão Social	04 cr	60h
Poder, Controle Social e Prática Educativa	04 cr	60h

Ainda são desenvolvidos como atividades obrigatórias os Seminários de Pesquisa I e II, direcionados para o estudo das dissertações, articulados com as pesquisas em andamento no Núcleo de Pesquisa e no Mestrado em Educação. Esses Seminários são desenvolvidos durante o Curso, de forma a construir a integração necessária entre os fundamentos teórico-metodológicos gerais e específicos dos objetos de estudo.

Incluem-se também no currículo, como obrigatórias, as Atividades Programadas que objetivam garantir e estimular, no decorrer de três semestres letivos, a participação em eventos científicos e culturais - pesquisa e extensão - produção de textos e práticas docentes que contribuam para a consolidação do processo de formação de mestres em Educação. Essas Atividades, para efeito de obtenção dos seus respectivos créditos são supervisionadas e avaliadas, através de relatórios, pelos professores do Mestrado e, após definição, preferencialmente pelo professor-orientador de cada mestrando. A dissertação corresponde a 6 (seis) créditos. A conclusão do Curso de Mestrado em Educação exige a integralização de 24 (vinte e quatro) créditos obrigatórios do Núcleo Comum, correspondendo a 360 h/a, e de 20 (vinte) créditos do Núcleo Diversificado, sendo 8 (oito) créditos de disciplinas, 6 (seis) créditos de Seminários de Pesquisa e 6 (seis) créditos de Atividades Programadas, correspondendo a uma carga horária de 660 horas de atividades teóricas e práticas. Representam na totalidade 50 créditos e um total de 1.020 horas. Cada unidade de créditos de disciplinas teóricas corresponde a 15 horas de aulas e cada crédito correspondente aos Seminários de Pesquisa e Atividades Programadas, pela sua natureza prática, equivale a 45 horas.

Além da integralização dos créditos obrigatórios, será exigida a aprovação no exame de proficiência em língua estrangeira, no exame de qualificação e na defesa da dissertação.

O exame de proficiência em língua estrangeira será realizado no prazo máximo de seis meses, a partir do ingresso do aluno no Curso, através de prova escrita (tradução e interpretação de texto científico).

O exame de qualificação ocorrerá no prazo de dezoito meses após o ingresso do aluno no Curso e avaliará o projeto de pesquisa, quanto ao domínio teórico-metodológico e a clareza conceitual do objeto de estudo, o rigor lógico e o poder de sistematização demonstrado pelo mestrando na elaboração do projeto.

Na defesa da dissertação será exigido o domínio teórico-metodológico na análise do objeto de estudo e capacidade de sistematização do conhecimento científico.

O Curso terá a duração de 24 meses, podendo estender-se, excepcionalmente, até 30 meses, entendendo-se por término do Curso a data da defesa da dissertação de Mestrado.

O Curso funcionará em horário diurno, com concentração das atividades no turno matutino.

IV. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

- **DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM**

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Fundamentos filosóficos da antiguidade à modernidade para a análise crítica da epistemologia na contemporaneidade. A teoria do conhecimento como instrumento para a interrogação epistemológica.

TEORIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

As grandes correntes da epistemologia contemporânea: dialética, positivista, estruturalista e fenomenológica e novas abordagens, como instrumento para apreensão crítica das teorias da educação e para a consequente apreensão científica dos problemas educacionais brasileiros.

HISTÓRIA E POLÍTICA EDUCACIONAL

Abordagem das políticas públicas dirigidas ao campo educacional, dando-se ênfase ao período que se inaugura com a Revolução de 1930, cuja análise será efetivada a partir da perspectiva da história política, econômica e cultural do país, tendo em vista possibilitar a compreensão da atuação da sociedade política e da sociedade civil e avaliar as possibilidades de transformação da qualidade da educação pública.

METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL

Estudo das formas de delineamento das pesquisas, a partir das diferentes correntes teórico-metodológicas, visando a construção de novos paradigmas aplicados aos processos educativos.

- **DISCIPLINAS DO NÚCLEO DIVERSIFICADO**

ESTADO E GESTÃO EDUCACIONAL

Estudo das relações entre Estado e sociedade, analisando as formas de elaboração e execução das políticas educacionais, possibilitando, ainda, identificar as demandas da sociedade por tais serviços e as respostas do Estado em relação aos distintos interesses presentes na década de 80, 90 e atual no âmbito nacional e regional.

METODOLOGIA DA HISTÓRIA

Análise das leis do desenvolvimento histórico, a partir do estudo de várias concepções do método historiográfico e do exame de algumas produções historiográficas relativas à sociedade, à educação e à cultura.

POLÍTICAS DE DESCENTRALIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Relação Estado, economia e educação. Globalização e impactos no desenvolvimento social e educacional. A organização federativa do Brasil: relação entre os entes federados. A organização e financiamento do Sistema Educativo Brasileiro. A concretização das políticas de financiamento da educação no Brasil: os orçamentos públicos.

POLÍTICA EDUCACIONAL REGIONAL

Análise da situação da região Nordeste e, especificamente, do Estado do Maranhão, identificando a articulação das políticas dos governos estaduais com os programas definidos pelo governo federal; discutindo a política de financiamento definida a partir da implantação da Lei 9.424/96 que institui o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério e seus impactos na organização e funcionamento das redes públicas estadual e municipal.

ORGANIZAÇÕES ESCOLARES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Estudo de concepções teóricas que fundamentam a análise das organizações escolares e das práticas educativas, enfatizando-se: a abordagem estrutural-funcionalista que concebe a escola como instância de socialização, mediante a transmissão de normas, modelos e valores sociais e o controle social; a abordagem sócio-fenomenológica que prioriza os processos organizacionais e interações sociais no contexto das instituições escolares e salas de aula, os conteúdos e estruturas curriculares no contexto de mudanças sócio-culturais e de inovações pedagógicas; a abordagem pós-estruturalista pontuando as modalidades de poder e

o papel do sujeito da educação, e a abordagem neomarxista que considera os aspectos macrosociológicos nas micro-análises da escola, do processo de socialização e mudança social, expressando-se na relação teoria, ideologia e prática social.

CURRÍCULO

Estudo numa perspectiva crítica dos fundamentos históricos, políticos, filosóficos e metodológicos do currículo, dando-se ênfase ao desenvolvimento curricular no século XX, e início do século XXI, visando articular teoria/prática em educação: paradigmas de orientação curricular, aspectos fundamentais do ensino e inovação metodológica.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Análise histórica da inserção da Psicologia no contexto escolar, enfocando criticamente os diferentes paradigmas que norteiam a relação escola-sociedade. A partir desses pressupostos têm-se subsídios para o estudo sobre o processo de escolarização e suas diversas dimensões: socialização, ensino-aprendizagem, relações pedagógicas, além de fundamentar as dimensões sobre o processo de desenvolvimento infantil tendo como referência suas principais teorias.

IMAGENS DA CULTURA BRASILEIRA E EDUCAÇÃO

O paradigma da razão técnica e o paradigma da razão cultural. A importância da cultura, da imagem, da imaginação e do imaginário frente à emergência de novos paradigmas em educação. O Brasil: uma pluralidade cultural. Contribuições de autores nacionais para a compreensão da formação da sociedade brasileira como um processo de amalgamento de etnias e culturas: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro, entre outros. A cultura brasileira e a formação de educadores frente à globalização: desafios e perspectivas.

EDUCAÇÃO E TRABALHO

Estudo do processo histórico de constituição do trabalho humano, com ênfase na organização que assume na sociedade capitalista. Análise da relação entre educação e trabalho: demandas colocadas, historicamente, pelo sistema produtivo capitalista à educação escolar. Reflexos das exigências do estágio atual do capitalismo aos sistemas educacionais latino-americanos; a centralidade da educação considerada a partir do seu vínculo com a produtividade.

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Discussão envolvendo os processos de exclusão/inclusão presentes na sociedade e sua relação com a educação, destacando-se as relações de gênero, as pessoas com necessidades especiais, de pessoas negras e de pessoas indígenas.

PODER, CONTROLE SOCIAL E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Poder e dominação social na perspectiva da Sociologia Compreensiva de Max Weber. Poder, processos e jogos sociais a abordagem sociológica de Nöberth Elias. Poder,

saberes e controle social na leitura de Michel Foucault. Habitus, violência simbólica e crença como forma de poder e dominação na ótica de Pierre Bourdieu. As relações sociais e simbólicas entre dominação, poder e práticas educativas.

V. CORPO DOCENTE DO CURSO

Prof^ª Dr.^a Adelaide Ferreira Coutinho
Prof. Dr. Antônio José da Silva Oliveira
Prof. Dr. Antonio Paulino de Sousa
Prof. Dr. César Augusto Castro
Prof^ª. Dr.^a Diomar das Graças Motta
Prof. Dr. Flávio Bezerra de Farias
Prof^ª. Dr.^a. Francisca das Chagas Silva Lima
Prof^ª. Dr.^a. Ilma Vieira do Nascimento
Prof^ª. Dr.^a Ilzeni Silva Dias
Prof^ª. Dr.^a Iran de Maria Leitão Nunes

Prof. Dr. João de Deus Vieira Barros

Prof. Dr. José Bolívar Burbano Paredes
Prof^ª. Dr.^a Lélia Cristina Silveira de Moraes
Prof^ª. Dr.^a Maria Alice Melo
Prof^ª. Dr.^a Maria Núbia Barbosa Bonfim
Prof^ª. Dr.^a Maria da Conceição Brenha Rapôso
Prof^ª. Dr.^a Maria de Fátima Costa Gonçalves
Prof^ª. Dr.^a Maria José Pires Barros Cardozo
Prof^ª. Dr.^a Marilete Geralda da Silva
Prof^ª. Dr.^a Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho
Prof. Dr. Paulo da Trindade Nerys Silva
Prof^ª. Dr.^a Silvana Maria Moura da Silva

VI. INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

Serão oferecidas 20 (vinte) vagas a serem preenchidas, mediante processo seletivo eliminatório e classificatório, por candidatos graduados em Cursos Superiores de duração plena, abrangendo os diferentes campos do conhecimento e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas no período de 16 de fevereiro a 13 de março de 2009, no horário de 9h às 11h30min e de 15:00h às 17h30min, na Secretaria do Curso de Mestrado em Educação, localizada na Av. dos Portugueses, s/n, Campus Universitário do Bacanga.

As inscrições também poderão ser encaminhadas por SEDEX, postadas no período anteriormente estabelecido ou feitas mediante procuração particular com firma reconhecida.

As inscrições serão deferidas mediante o atendimento dos candidatos às exigências contidas no presente Edital.

VII. DOCUMENTOS EXIGIDOS NA INSCRIÇÃO

- Cópia do diploma de graduação e do histórico escolar;
- Cópia da Carteira de Identidade e do CPF;
- 01 fotografia 3X4 recente;
- Ficha de Inscrição preenchida e assinada, modelo disponível na Secretaria do Mestrado em Educação e no site: <http://www.educacao.ufma.br>;
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) no Banco do Brasil em Guia de Recolhimento da União (GRU), disponível na Secretaria do Mestrado em Educação e no site: <http://www.educacao.ufma.br>;
- Anteprojeto de pesquisa cujo tema esteja relacionado a um Grupo de Pesquisa do Mestrado em Educação;
- Memorial contendo análises das experiências profissionais e acadêmicas do candidato, razões da escolha do objeto de estudo, interesses teóricos, expectativas em relação ao Curso e perspectivas profissionais após sua conclusão.

ANTEPROJETO DE PESQUISA

O Anteprojeto deverá conter no máximo 15 páginas, excluídas as utilizadas para referências, digitadas e impressas em espaço 1,5. (Normas da ABNT). O anteprojeto deverá conter na folha de rosto, além do nome do candidato, o título e o grupo de pesquisa ao qual se vincula.

MEMORIAL

Texto contendo uma análise sobre as experiências profissionais e/ou de formação do candidato(a), buscando conexões com as práticas sociais desenvolvidas em contextos históricos específicos, indicando interesses teóricos, as motivações e razões da escolha do Curso e do objeto de estudo e perspectivas profissionais após o Curso. Não se trata de uma simples descrição da história pessoal ou profissional, deve estar conectada com a experiência social, registrando e refletindo sobre seus condicionamentos sócio-culturais, políticos e econômicos.

PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo será realizado sob a responsabilidade de uma Comissão integrada por professores ligados ao Programa de Pós-Graduação em Educação, integrantes dos Grupos de Pesquisa. O processo seletivo ocorrerá em três etapas sendo todas eliminatórias, com exigência de nota mínima para aprovação 7,0 (sete) numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), constando de:

Primeira etapa.

Prova escrita de caráter dissertativo sobre tema do campo da educação, tendo como referência a bibliografia indicada .

.Avaliação – critérios:

.Fundamentação consistente, com respaldo na bibliografia citada;

.Coesão, coerência, correção e clareza de linguagem;

.Capacidade de compreensão, elaboração e sistematização de idéias.

Segunda etapa.

Análise do anteprojeto de pesquisa versando sobre temática relacionada com um dos grupos de pesquisa do Programa, devendo conter os itens:

.Delimitação do tema e problema; objetivos do estudo; fundamentação teórica metodológica contemplando revisão de literatura que permita a compreensão do objeto de estudo; procedimentos a serem utilizados na pesquisa.

.Avaliação – critérios:

.Convergência do anteprojeto ao grupo de pesquisa escolhido;

.Relevância social do objeto de estudo;

.Articulação entre o objeto, procedimentos e objetivos do estudo pretendido;

.Domínio do referencial teórico que fundamente o objeto de estudo;

.Viabilidade de realização do projeto.

Terceira etapa.

Defesa oral do anteprojeto de pesquisa perante Comissão Examinadora Central acrescida de um representante do Grupo de Pesquisa conforme o anteprojeto em análise.

.Avaliação - critérios:

.Clareza sobre a definição do tema e do objeto escolhido;

.Domínio e coerência no uso desses referenciais teóricos que fundamentem o objeto de estudo;

.Relevância do estudo para a educação;

.Relação do objeto de estudo com o grupo de pesquisa escolhido;

.Articulação entre o objeto e os procedimentos de pesquisa; instrumentos e objetivos do estudo pretendido;

Para preenchimento das vagas oferecidas será considerada a média aritmética das três etapas do processo seletivo numa escala descendente.

CRONOGRAMA PARA A SELEÇÃO 2009

ETAPAS	PERÍODO
Inscrição	16 de fevereiro a 13 de março de 2009.
1ª Etapa (Eliminatória) - Prova Escrita	24 de março de 2009.
2ª Etapa (Eliminatória) - Análise do anteprojeto	A ser definido pela Comissão de Seleção.
3ª Etapa (Eliminatória) - Defesa oral do anteprojeto	A ser definido pela Comissão de Seleção.
Resultado Final	Até 5 dias úteis após a conclusão dos trabalhos do processo seletivo que se encerra com a defesa oral do anteprojeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PROVA ESCRITA

BEHRIN, Elaine Rosseti. **Política social**: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2007. (Cap. 2 e 5).

DRAIBE, Sônia. **As políticas sociais e o neoliberalismo**: reflexões suscitadas pelas experiências latino-americanas. In: Revista da USP, nº 17, p. 86 a 101, março a maio de 1993.

GOMES, Joaquim Barbosa. O debate constitucional sobre as ações afirmativas. In: SANTOS, Renato Emerson dos; LOBATO, Fátima. **Ações afirmativas**: políticas públicas contra as desigualdades raciais. São Paulo: DP&A, 2007. (p. 15 - 57).

HARTLEY, Dean. A agenda global de direitos humanos e a (im)possibilidade de um Estado ético. In: CIMADAMORE, Alberto; HARTLEY, Dean; SIQUEIRA, Jorge (Orgs). **A pobreza do Estado**: reconsiderando o papel da Estado na luta contra a pobreza global. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales - CLACSO, 2006.(p. 39-60).

MELO, Adriana Almeida Sales de. **A mundialização da educação**: consolidação do projeto neoliberal na América Latina - Brasil e Venezuela. Maceió: EDUFAL, 2004. (Cap. II).

MARANHÃO, Secretaria de Estado da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação**: orientações para o Maranhão. São Luís, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação**: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados., 1998. (Introdução e Capítulo III).

SEVERINO, Antonio Joaquim. Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje. (In): LIMA, Júlio César França e NEVES, Lúcia Maria Vanderley (Orgs). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz/EPSJVS, 2006. (289-320).

ANEXO – DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR GRUPO DE PESQUISA

LINHA DE PESQUISA	GRUPO DE PESQUISA	NÚMERO DE VAGAS	
Estado e Gestão Educacional	Política de Educação Básica	04	
	Educação e Trabalho	-	
	Política, História, Educação e Cultura do Campo	01	
Instituições Escolares, Saberes e Práticas Educativas	Arte, Cultura e Imaginário na Educação	-	
	Escola, Currículo, Formação e Trabalho Docente	06	
	Cultura Científica e Produção dos Conhecimentos Educacionais	04	
	Educação Especial	02	
	Educação, Mulheres e Relações de Gênero	02	
	História e Memória da Educação Maranhense	01	
TOTAL		20	